



# CELEBRANDO DOMINGO DE RAMOS EM COMUNIDADE

Equipe Operacional InS  
Março, 2026

LITURGIAS E DEVOCIONAIS



# *Domingo de ramos* 2026



EST

**InS**

Instituto Sustentabilidade  
América Latina  
e Caribe



# Celebrando em comunidade

## Subsídio litúrgico para o Domingo de Ramos<sup>1</sup>

**Cor litúrgica:** Roxo/violeta ou vermelho.

**Materiais:** Paramentos litúrgicos, velas, cruz, bíblia, elementos para Santa Ceia (se houver) e ramos verdes.

**Sugestões para a celebração:** Enfeite a igreja com alguns ramos verdes e incentive as pessoas da comunidade a decorar também a porta de suas casas pendurando um ramo verde, simbolizando a unidade cristã como um belo testemunho de fé e humildade. Convide-as a publicar uma foto do ramo verde na porta de sua casa nas redes sociais da sua comunidade e criem uma #hashtag que simbolize o louvor e a união em Cristo. Além disso, para viver a celebração comunitária, sugerimos o seguinte: convidamos os fiéis a trazer ramos verdes de suas

---

<sup>1</sup> Material elaborado pela mestranda em teologia da Faculdades EST Paula Maria Jonas.

casas, ou então a comunidade disponibilizará ramos para entregar àqueles que chegarem ao templo. No momento da procissão de entrada, quando o/a celebrante ingressar, toda a assembleia se levantará e agitará seus ramos verdes, aclamando Jesus como Rei humilde, assim como fizeram seus discípulos em Jerusalém. Este ato litúrgico nos conecta com a entrada triunfal de Cristo e nos lembra que nossos ramos são sinal de paz, humildade e compromisso com o Reino.

**Informações importantes:** Esta proposta litúrgica para o Domingo de Ramos não contém a Liturgia Eucarística. Caso sua celebração seja com Santa Ceia realize a Liturgia Eucarística como de costume em sua comunidade. Ao celebrar a Santa Ceia, tenha em mente que o Pai-Nosso já está incluído após a oração de intercessão. Portanto, se sua comunidade celebra a Santa Ceia, não o recite no momento indicado na página 19, mas durante a Santa Ceia, para evitar repetições desnecessárias.

# **Celebração de Domingo de Ramos**

## **Liturgia de abertura**

**Sinos:**

**Prelúdio:**

**Procissão de entrada:** Convidamos toda a comunidade a se colocar de pé e, em unidade, aclamar ao Senhor nosso Rei com nossos ramos verdes, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!"

**Saudação apostólica e Acolhida:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês. Sejam bem-vindos e bem-vindas a este culto. A Palavra que nos acolhe hoje se encontra em João 12.23: "Então ele respondeu: — Chegou a hora de ser revelada a natureza divina do Filho do Homem."

Neste Domingo de Ramos, celebramos o Cristo que entra humildemente em Jerusalém, vindo ao nosso encontro para nos salvar. Com alegria no coração, cantemos o primeiro hino:

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

**Confissão de pecados:** Bondoso Deus, hoje lembramos a entrada do teu Filho Jesus em Jerusalém e confessamos diante de ti que nem sempre queremos seguir o caminho que Ele nos mostra. Temos dificuldade em acolher um Rei humilde, que vem montado num jumentinho e nos convida ao serviço, à compaixão e ao amor. Perdoa-nos quando escolhemos a segurança em vez da confiança, o silêncio em vez do testemunho, e o egoísmo em vez da solidariedade. Por amor de Cristo, tem misericórdia de nós e ajuda-nos a sempre andarmos em teus caminhos. Amém.

**Anúncio da graça:** A palavra de João 3.16 nos diz: "Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna.." O caminho de Jesus não termina nos ramos, mas passa pela cruz e chega à ressurreição. Por esse caminho, Deus vem ao nosso encontro, perdoa os nossos pecados e nos concede nova vida. Por isso, em Cristo, através do perdão gracioso, vocês estão reconciliados e reconciliadas com Deus. Amém.

**Kyrie:** Em nosso mundo há muitos motivos de dor e sofrimento. Nós te pedimos, Cristo, tem piedade de nós; Tu que vens em humildade, trazendo paz onde há medo e esperança onde há cansaço. Tem piedade de nós quando esperamos um Deus poderoso e não reconhecemos o Deus que serve, que caminha conosco e se entrega por amor. Acolhe-nos em teus braços, sustenta-nos no caminho da fé e ensina-nos a

cantar “Hosana” com a vida inteira. Nosso mundo clama por misericórdia, pela misericórdia de Deus. Por isso, clamemos cantando:

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

**Glória in Excelsis:** Deus ouve o clamor do seu povo. Deus não nos deixa sozinhos e sozinhas com nossas inquietações, com nossas dores. Ele se compadece da sua criação de tal forma que padeceu na cruz para dar vida e esperança àqueles e àqueles que nele creem. Por isso, louvemos ao nosso Deus cantando:

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

**Oração do dia:** Misericordioso Deus, rendemos-te graças por este tempo de celebração e por nos reunires como comunidade diante de ti. Somos gratos e gratas porque nos chamas para este encontro e

aqui nos serves com a tua viva Palavra. Ao iniciarmos a Semana da Paixão, tudo o que ouvimos e meditamos toca profundamente o nosso coração. Lembramos do teu amor revelado na vida, no sofrimento e na cruz de Jesus Cristo. Por isso, permanece conosco, Senhor, e faze com que a tua Palavra nos fortaleça e oriente, para que permaneçamos firmes mesmo diante das adversidades da vida. Sustenta-nos no caminho que passa pela cruz e nos conduz à vida. Isso te pedimos e agradecemos em nome de Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, de eternidade a eternidade. Amém.

## **Liturgia da Palavra**

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

**Leitura bíblica do Salmo:** Salmo 118.1-2,19-29

## **Evangelho: Mt 21.1-11**

**Pregação:** Irmãos e irmãs em Cristo, hoje a Igreja nos reúne para celebrar o Domingo de Ramos, a porta de entrada da Semana Santa. Este não é apenas um dia de memória histórica, mas um convite profundo a caminhar com Jesus no caminho que Ele escolheu: o caminho da humildade, do serviço e do amor que se doa até o fim.

O Evangelho segundo Mateus nos apresenta uma cena conhecida, mas sempre desafiadora. Jesus entra em Jerusalém montado num jumentinho. Não entra como um rei poderoso segundo os padrões deste mundo; não vem em cavalos de guerra, não traz exércitos nem símbolos de dominação, como muitas pessoas esperavam. Ele entra de forma simples, cumprindo a profecia: “Eis que o teu Rei vem a ti, humilde, montado num jumento”. Desde o início, Jesus deixa claro que o Reino de Deus não se constrói

pela força, pela violência ou pela ostentação, mas pela mansidão e pela fidelidade ao projeto do Pai.

A multidão estende mantos pelo caminho, corta ramos das árvores e clama: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!” “Hosana” é um grito de louvor, mas também um clamor por salvação. É o povo que espera libertação, justiça e vida digna. No entanto, essa mesma multidão que, nessa passagem, o aclama, ao longo da semana vai se confundir, se frustrar e, em muitos casos, se calar diante da injustiça que se abaterá sobre Jesus.

Essa cena nos confronta com uma pergunta essencial: que tipo de Messias nós esperamos? Muitas vezes também queremos um Cristo que resolva nossos problemas rapidamente, que elimine nossos sofrimentos, que imponha justiça segundo nossos próprios critérios. E não é difícil encontrar falsas promessas desse “messias” por aí, quase como

um produto à venda no mercado religioso. Mas o verdadeiro Messias entra em Jerusalém mostrando que a salvação passa pela cruz, pelo amor que não desiste e pela entrega total.

Mateus nos diz que a cidade inteira ficou agitada e perguntava: “Quem é este?” Essa pergunta ecoa até hoje. Quem é Jesus para nós? Um personagem religioso? Um símbolo cultural? Ou o Senhor da nossa vida, aquele que orienta nossas escolhas, nossas relações e nossa forma de olhar o mundo?

O Domingo de Ramos carrega uma tensão importante: ele une o louvor e o anúncio da paixão. Os ramos que hoje levantamos com alegria nos lembram que seguir Jesus não é apenas cantar “Hosana”, mas estar disposto e disposta a caminhar com Ele também quando o caminho se torna estreito, quando exige renúncia, fidelidade e compromisso com o Reino.

Os ramos em nossas mãos não são enfeites religiosos vazios. Eles são sinais de compromisso. Ao levantá-los, afirmamos publicamente que reconhecemos Jesus como nosso Rei, não um rei distante, mas um Rei que se aproxima, que entra na cidade, que caminha entre as pessoas pobres, que se solidariza com as pessoas sofredoras e que enfrenta as estruturas de morte com a força do amor.

Entrar com Jesus em Jerusalém hoje significa permitir que Ele entre na nossa vida, na nossa casa e na nossa história. Significa deixar que Ele confronte nossas falsas seguranças, nosso desejo de poder e nossa indiferença diante da dor do próximo e da próxima. Significa escolher o caminho da paz em meio à violência, da justiça em meio à desigualdade, da esperança em meio ao medo e da transformação por meio do serviço diaconal.

Ao iniciarmos esta Semana Santa, a Igreja nos convida a não sermos apenas espectadores dos

acontecimentos, mas discípulos e discípulas que acompanham Jesus passo a passo. Que não fuçamos quando a cruz aparecer, que não troquemos o “Hosana” pela indiferença ou pelo silêncio cúmplice, mas que permaneçamos firmes na fé, no amor e na esperança.

Que este Domingo de Ramos nos ajude a responder, com a vida e não apenas com palavras, à pergunta que atravessa Jerusalém e atravessa a nossa história: quem é este Jesus? E que possamos responder não só hoje, mas todos os dias, seguindo-o no caminho que conduz da cruz à ressurreição. Amém.

**Confissão de fé:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e

sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

**Oração de intercessão:** Deus de compaixão e esperança, colocamos diante de ti este mundo ferido, marcado pela violência, pela injustiça e por tantas formas de sofrimento.

Assim como teu Filho entrou em Jerusalém em humildade e mansidão, onde há guerra, derrama o teu desejo de paz; onde há ódio, faz nascer caminhos de reconciliação; onde vidas são feridas, acolhe, cura e restaura.

Lembramos diante de ti as pessoas que vivem sem esperança, as que carregam medo, solidão e

cansaço, as que perderam o sentido do caminho. Sê luz nas noites escuras, força para quem já não consegue mais caminhar e consolo para os corações aflitos.

Intercedemos pelos povos e nações, pelos governantes e autoridades. Concede-lhes sabedoria, responsabilidade e compromisso com a justiça e a vida, para que sirvam ao bem comum e promovam a paz entre os povos.

Oramos pela tua Igreja, o corpo de Cristo espalhado pelo mundo. Fortalece-a no anúncio do Evangelho, na prática do amor e no serviço à pessoa próxima, para que seja sinal do teu Reino.

Também colocamos diante de ti tudo aquilo que cada pessoa traz em seu coração e carrega em sua mente: alegrias e angústias, pedidos silenciosos e dores não ditas. Recebe, Senhor, aquilo que não sabemos expressar e envolve-nos com a tua graça e proteção.

Confiantes no teu amor, entregamos todas essas intercessões em tuas mãos misericordiosas, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

*(Se houver celebração da Santa Ceia, omite esta oração do Pai-Nosso aqui e reserve-a para a Liturgia Eucarística.)*

**Pai Nosso:** Assim, em uma só voz, oramos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

## **Liturgia Eucarística**

*(Caso a celebração seja com Santa Ceia, realize a Liturgia Eucarística como de costume em sua comunidade. Se não houver Santa Ceia, siga para a Liturgia de Saída)*

## **Liturgia de Saída**

**Avisos:** Momento dos avisos para a comunidade.

**Bênção:** O Senhor te abençoe e te guarde no caminho que começa com ramos e segue pela entrega do amor. O Senhor faça resplandecer sobre ti o rosto de Cristo, o Rei humilde que entra em Jerusalém para servir e salvar. O Senhor volte para ti o seu olhar e te conceda paz, para que caminhes com fé, levando

esperança onde há dor, misericórdia onde há feridas e amor onde o mundo clama por vida.

**Envio:** Vai em paz, segue Cristo no caminho da cruz e vive da graça que conduz à ressurreição. Amém.






# InS

Instituto Sustentabilidade  
América Latina  
e Caribe

Visite-nos:

---

 ins\_sustentabilidade •  insustentabilidade •  sustentabilidade.est.edu.br